



Para todos os que amam as árvores

Anjos Verdes

Anjos Verdes

Para todos os que amam as Árvores

Chara

Anjos Verdes

Para todos os que amam as Árvores



IRDIN

ÍNDICE

- 09 Introdução
- 13 As mensagens das Árvores
- 17 A consciência de compartilhar o planeta
- 21 O que as Árvores fazem por nós
- 23 O que nós podemos fazer pela vida das Árvores
- 34 As Árvores em nós e em nosso dia a dia
- 40 Gente que ama as Árvores
- 44 Poema da Árvore
- 45 Uma Oração às Árvores
- 46 As Árvores e sua consciência
- 50 Árvores e mais Árvores
- 51 Para saber mais

*As árvores simbolizam
a sabedoria de Deus.
Aconteça o que acontecer,
elevam-se com confiança.*

Mainhdra

Figueira 11 de setembro de 2011

Reencontre as esperanças de resgatar o verde em nosso planeta. A simples aceitação de que é possível cooperar com as árvores de uma maneira inusitada traz um novo e criativo alento.

Chara

Contrariedades, desconforto, tristezas, nada disso pode durar na presença das árvores. Se você duvida, faça o teste. Experimente entrar em um local repleto de árvores majestosas ou mesmo em uma mata ainda jovem. Algo muda. Sem nos darmos conta, respiramos mais calma e profundamente e saímos do verde totalmente renovados.

Mais do que dar sombra, beleza e ar puro, as árvores proporcionam um grande alívio aos seres humanos, talvez pelo fato de transmitirem estabilidade, vigor e uma espécie de serenidade que nos pacifica.

O escritor e filósofo inglês Paul Brunton atestava o bem-estar mágico que as árvores transmitem quando dizia que uma floresta é um local de dignidade e contentamento.

Na verdade, esse assunto dos benefícios que trazem as árvores era conhecido por muitos sábios. Eles diziam que homens e árvores formam um destino único, e por isso reverenciavam as grandes árvores como deuses. Os antigos indianos chegavam a tê-las como confidentes. Sentavam-se a seus pés e simplesmente pensavam. Talvez não por acaso, Gautama Buda tenha recebido a iluminação debaixo de uma figueira, espécie de árvore até hoje considerada sagrada. Mas o que é esse poder curativo que emana das árvores?

Segundo a escritora e pesquisadora canadense Dorothy Maclean, que há mais de 40 anos lida com o assunto, o que existe por trás do verde é uma inteligência viva que se comunica e tem muito para nos ajudar.

Mensageira de um legado incomum

Dorothy é uma pioneira de caráter forte e intuitivo. Nos anos 50, deixou seu trabalho de educadora, e uniu-se aos amigos Eileen e Peter Caddy na administração hoteleira. Após algum tempo, o pequeno grupo que naquela época se dedicava a práticas meditativas, deixou os empregos e, aborrido de um trailer, assumiu o desafio de seguir as orientações de uma espécie de divindade interior que os guiou até uma desértica região, no norte da Escócia.

Ali, sob um clima inóspito, os três amigos deveriam estabelecer sua nova morada, transformando o solo árido numa horta e num jardim cheios de vida.

Sem saber por onde começar, Dorothy apelou ao seu mundo intuitivo, que a levou ao contato interno com o reino angélico – reino que sutilmente ilumina todos os aspectos da existência. “Eu me questionava sobre essa orientação interior e era muito cética quanto a segui-la, mas finalmente acabei por obedecer à instrução. Pedi ajuda à alma das várias plantas e recebi respostas para nossos problemas”.

A partir daí, não só a vegetação cresceu exuberante, como a missão do pequeno grupo começou a se configurar. Atraídos pela incrível beleza das flores e hortaliças, muitos visitantes acabaram unindo-se à sua abordagem espiritual. Assim, nascia

um aprofundamento dos contatos de Dorothy com o universo invisível dos Reinos da Natureza, em especial com o espírito das árvores.

“A Natureza não é uma força cega e rude, mas uma presença inteligente que pode comunicar-se e cooperar com uma humanidade desperta. Neste momento todas as árvores não só pedem ajuda para continuarem vivas, como oferecem suas qualidades para manter a vida no planeta. Elas insistem em que desenvolvamos um novo relacionamento com elas, como se fossem pessoas mais experientes a estimular os jovens em direção à maturidade”.

Ao ser indagada sobre como as comunicações se dão, a fiel discípula da natureza, que até os 89 anos viajou pelo mundo levando a mensagem verde, responde: “É só você se conectar com a natureza e reconhecer sua inteligência até sentir o amor fluir. É isso o que indica sua entrada no mundo dos espíritos benevolentes das árvores, não importa se recebe uma mensagem ou não. É sempre ao seu estado interno que o mundo da natureza responde, e não ao que você diz ou faz, mas ao que você é”.

E será que as árvores falam? Dorothy afirma que não do modo como nós compreendemos o falar. “Quando entro em contato com elas, não ouço palavras, mas expresso minhas experiências com minhas próprias palavras”.

Um inusitado papel ecológico

Segundo Dorothy, embora hoje o papel ecológico das árvores seja mais compreendido, sua função espiritual ainda não foi completamente percebida.

Ao que tudo indica, as espécies arbóreas, principalmente as mais maduras e antigas, funcionam como antenas cósmicas, que atraem forças do espaço e, por meio das raízes, ancoram no solo energias vitais e poderosas para proteger e alimentar a vida na Terra.

Quando em grupo, formando uma floresta ou um bosque de qualquer tamanho, as árvores multiplicam esses poderes favorecendo toda a vida ao redor. Animais, homens e plantas usufruem dos benefícios de existir uma mata por perto pois, na verdade, as árvores buscam nos céus recursos sutis para exercer com humildade o mais perfeito estado de cura para o ser humano: o acolhimento.

Portanto, transformar o famigerado CO² em ar limpo e respirável pode não ser a principal tarefa de ipês, paineiras, jequitibás, tipuanas... Segundo pesquisadores, seu papel vai além: “As árvores nos estabilizam e são verdadeiras guardiãs de nosso equilíbrio mental. Por estarem o tempo todo elevando até os céus o que se passa na terra e trazendo do alto substâncias regeneradoras, acabam transmutando cargas psíquicas que pairam nos ares. Entre outros motivos, deve ser por isso que nos sentimos tão bem em sua presença”, explica a psicóloga Luzia Serdano.

Em um planeta onde três quartos de suas florestas originais foram destruídas e o pouco que resta existe sob constante ameaça de extinção, abrir os ouvidos a essas informações não é apenas um gesto místico e pouco prático, mas uma questão de sobrevivência.

As Mensagens das Árvores

Desafio para as mentes,
bálsamo para a sensibilidade.

Nunca é demais enfatizar isso, somos a pele deste mundo; removam-nos e a criatura mundo já não conseguirá funcionar, secará e morrerá. Deixem-nos existir e a criatura vibrará de contentamento, e a vida continuará, sempre progredindo numa sequência natural, cada vez mais saudável e cada vez mais consciente da Vida Una.

Você precisa do nosso tom vigoroso. Precisa sentir a solidez do nosso fluxo de energia. Especialmente nestes tempos em que as pessoas perambulam no terreno instável dos valores perdidos, a vida precisa de uma base firme, e a nossa força radiante pode evocar em vocês força similar que, em geral, está inativa.

Nossas auras são tão firmes e pacíficas que, em nós, os inquietos seres humanos encontram bênçãos.

Todos aqueles que, por alguns instantes, param diante de nós e nos admiram são ajudados.

Vocês sentem nossa influência mais intensamente do que a de outros tipos de planta porque permanecemos

nos mesmos lugares ao longo dos anos, por séculos às vezes, e assim criamos uma atmosfera forte ao nosso redor. Isso ocorre à medida que nos dirigimos para o alto como para-raios, para atrair as forças.

Fazemos o máximo de cada dom que recebemos. Ajam do mesmo modo, usem apenas o melhor, eliminem da consciência tudo o que não for útil. Os seres humanos apegam-se ao que lhes faz mal, o que é incompreensível para nós, já que nada se faz nem se alcança com isso.

Atrás das árvores, de uma abelha, de uma pedra, há uma grande corrente de vida, que conduz ao Único, a Deus. Aos seres humanos pode ser concedido domínio sobre tudo isso da Terra, mas apenas à proporção que também se encaixem na grande corrente da vida.

Quando vocês assumem uma ação externa, deveria haver mais ação interna – na verdade, o interior deveria vir primeiro, e o problema de muitos seres humanos se deve a não fazerem assim.

Torne-se o que você na verdade é, um ser criativo e amoroso. Use esse critério em todos os atos; escolha amar o que você faz, amar o que você é, amar os seus semelhantes. Realmente tente fazê-lo, encare o que você não gosta em si mesmo e ame isso.

Teríamos muito a dar aos seres humanos se ao menos viessem repousar em nós.

Quanto maior for o grau de silêncio, mais favorecida será nossa comunicação. Nós falamos delicadamente, o vento nos ajuda a entrar em contato com vocês; mas vocês devem estar receptivos, alertas, abertos e em constante sentimento de união e de irmandade para com todos os tipos de seres.

As grandes árvores e a humanidade poderiam viver em perfeita harmonia e respeito mútuo, cada uma representando o ápice de uma forma de vida específica, e os seres humanos poderiam ganhar muito nessa associação.

Qual é o sentido de uma árvore neste planeta? É o de trazer o Céu à Terra de forma imperceptível para vocês.

O melhor serviço que o homem pode prestar-nos é o de reconhecer-nos e levar nossa realidade à consciência humana.

Retiradas do livro "O Chamado das Árvores",
de Dorothy Maclean, Irdin Editora

O homem das árvores

Admirador do trabalho desenvolvido por Dorothy MacLean, St. Barbe Baker, ambientalista e fundador do grupo inglês *Men of the Trees*, há mais de 40 anos vislumbrou o momento planetário que estamos vivendo hoje. Ele alertava sobre a necessidade de mudarmos o jogo, deixando de lado o diálogo utilitarista e quase sempre unilateral que mantemos sobre as necessidades da natureza. Como? Ouvindo o que o espírito das árvores tem a nos dizer. “Como a vida seria sem graça se não aceitássemos nada que não tivesse explicação. As mensagens das árvores revelam a explicação oculta que a pesquisa científica ainda não pode oferecer.” De acordo com Baker, quando as pessoas plantam árvores, suas vidas se enriquecem além de qualquer expectativa, porque grandes comunidades de árvores irradiam gratidão e retribuem o amor que lhes é dedicado. “Os antigos acreditavam que a Terra é um ser sensível, capaz de perceber o comportamento da humanidade. Como não temos provas científicas do contrário, sugiro que aceitemos essas ideias para assim descortinar e compreender um novo mundo de possibilidades.”

Do livro, “O Chamado das Árvores”,
de Dorothy Maclean Irdin Editora.

A consciência de compartilhar o planeta

Conhecendo melhor o trabalho das árvores,
vemos por que elas são um sustentáculo para
a vida e como podemos cooperar com
tantos benefícios.

Árvores e águas, união absoluta

“Enquanto houver vida que dependa de água, as árvores serão necessárias.”

DOROTHY MACLEAN
“O Chamado das Árvores”

O que protege os cursos-d'água dos assoreamentos e dos desastres causados por erosões é a presença no subsolo de raízes potentes e firmes, as mesmas raízes que em uma mata ciliar (ao longo de rios e riachos) filtram os agrotóxicos e as substâncias nocivas de efluentes que contaminam continuamente os recursos hídricos.

A parceria árvores e água também trabalha a favor de todos os seres vivos na medida em que sem água as árvores não podem fazer fotossíntese. Durante o processo de transformar CO₂ em oxigênio, as funções internas das árvores separam as moléculas de água, encaminhando o hidrogênio para sua própria alimentação e o oxigênio para a atmosfera. Assim a árvore organiza as moléculas de água para que ela possa limpar o ar e refrescar todos os ambientes.

Quer mais? Por meio da transpiração das folhas, as árvores participam do ciclo das águas, assegurando a presença das chuvas e transformando suas gotas em alimento para a vida. A água de chuva é água destilada. Ela só vira a água que a gente conhece como água mineral quando, à medida que vai indo em direção ao lençol freático, interage com os minerais da terra. Aí ela se torna água alimentícia ou “sábida” – aquela que obteve informações de vários elementos durante seu trajeto.

E o que promove essa transformação das águas é a presença das árvores com suas raízes, que deixam o solo permeável, com capacidade de absorver e reter água. Essa contenção traz ainda outro benefício: impede o assoreamento dos mananciais e o soterramento das preciosas nascentes. Dá para entender por que, sem a diversificada flora arbórea, provavelmente morreríamos secos, sem uma gota de água para contar a história.

Solo arborizado, a chave da saúde

“As árvores são a pele da Terra, uma camada protetora. Destruindo-as, destruimos a nós mesmos sem nos darmos conta.”

Dorothy Maclean

Um alerta que amplia os horizontes de nossa compreensão: se quisermos ter saúde, não basta nos alimentarmos de vegetais, mesmo orgânicos. É preciso que nossa alimentação provenha de um solo rico, com capacidade de disponibilizar nutrientes.

“Embora o alimento orgânico não seja tratado com agrotóxicos, isto não basta. É preciso que o solo onde o alimento cresça esteja vivo para que o alimento também esteja vivo”, diz Ana Primavesi, agrônoma de renome internacional.

De acordo com estudos e pesquisas científicas, hoje há um empobrecimento cada vez maior dos solos, devido, principalmente, à falta de cobertura vegetal que retém a umidade e a vida da terra. A consequência é que os vegetais que nascem nesses solos são bioquimicamente empobrecidos de importantes minerais. E como reverter esse quadro?

“Para manter a saúde da terra, é fundamental a presença das árvores”, afirma a agrônoma. Isso porque elas mobilizam minerais do subsolo por meio de suas raízes, tornando-os disponíveis em forma de folhas e frutos que caem na terra, alimentando micro-organismos e gerando matéria orgânica que retém umidade e disponibiliza nutrientes. E Primavesi continua: “Com o desequilíbrio causado pela falta de cobertura vegetal, aparecem inúmeras doenças, e os animais e as crianças são o termômetro disso. Se falta fósforo, cobalto, manganês, cobre, iodo, etc., muitos nascem com deformidades ósseas, músculos fracos, disposição para doenças degenerativas, mostram tristeza, falta-lhes força para crescer. E o mesmo ocorre com os adultos. Então, se nos alimentarmos de plantas carentes, vamos ter corpos carentes. E a recuperação do solo não depende de utilizar veneno ou plantar organicamente. Depende do que fizermos para recuperá-lo. De quantas árvores plantamos e quantas mantemos para dar condições de regeneração ao solo exaurido”.

Indagada sobre o fato de as árvores “atrapalharem” os espaços cultiváveis, Primavesi conclui: “Metade do território brasileiro arborizado não iria baixar nem um pouco a produção. O que você faz com o solo, você colhe depois. A questão é: eu gostaria dessa condição árida e ressecada? Não. Então a plantação, o homem ou o animal também não vão gostar. Não podemos pensar apenas no dinheiro, que mata qualquer outro sentimento. Temos de ter mais amor por tudo o que nos rodeia. Só assim teremos verdadeira saúde no corpo e na alma.”

*“Os animais são meus filhos e as árvores
são minhas irmãs.”*

Nina Rosa

O que as árvores fazem por nós

- √ Mantêm o equilíbrio ecológico do planeta, regulando o clima.
- √ Absorvem ruídos, poeira e outros poluentes.
- √ Retiram do ar o CO₂ e o transformam em alimento para o próprio sustento. Uma só árvore absorve aproximadamente uma tonelada desse gás, responsável por tantos males.
- √ Evitam enchentes. O solo arborizado é mais poroso, o que resulta em maior infiltração, absorção e retenção de água.
- √ Criam sombra, que protege o solo do ressecamento provocado pelos raios solares.
- √ Grande número de pássaros, animais e vegetais têm seu habitat e sua sobrevivência totalmente dependentes da existência das matas. Entre seus habitantes estão ainda os insetos polinizadores, como as abelhas, que potencializam a produção de alimentos.
- √ Fornecem frutos, sementes, madeira, papel e matéria-prima para vários medicamentos.
- √ As florestas barram os ventos fortes amenizando ou impedindo a ação devastadora de tufões, furacões e outros desastres ambientais.
- √ Enriquecem o solo. Suas raízes profundas retiram da terra nutrientes normalmente não disponíveis na superfície.
- √ Esses nutrientes são protegidos pela deposição das folhas

que caem, aumentando o índice de matéria orgânica e umidade essenciais.

- √ Diminuem o calor que se alastra pelo planeta; segundo pesquisas do Instituto de Botânica de São Paulo, uma única árvore tem a capacidade de borrifar o seu entorno com até 500 litros de vapor d'água por dia. Um local arborizado chega a ter uma diferença de 10 graus °C a menos do que a temperatura medida em locais sem árvores.
- √ Alimentam os mananciais de água por meio da transpiração de suas folhas – item básico do ciclo hidrológico que mantém a quantidade de água no planeta.
- √ Freiam as enxurradas, impedindo o soterramento de rios e nascentes.
- √ Transmitem vigor, estabilidade e paz.
- √ Segundo estudiosos e sensitivos, fazem o papel de antenas cósmicas, elevando aos céus o que na terra se passa e trazendo dos mundos celestes substâncias sutis que são injetadas no solo por meio de suas potentes raízes.

O que nós podemos fazer pela vida das árvores

Caminhos de ação

Conta uma singela história que, certa vez, ao presenciar um grande incêndio florestal, um pequeno beija-flor que estava por perto correu a um riacho para pegar uma gotinha de água e prontamente a levou no bico para apagar o fogo. Ao ver tamanha presteza e rapidez, uma ave que o observava perguntou-lhe: “Para que você está fazendo isso? Não percebe que nunca conseguirá apagar o incêndio?” Convicto de seu trabalho, o beija-flor respondeu: “Eu estou fazendo a minha parte. E você?”

Pequenos gestos, grandes resultados... O principal é expandir a consciência sem ficar cobrando do outro o que ele não faz, mas fazemos nós o que nos cabe. Aliar a sabedoria das árvores com conhecimentos práticos pode ser um gesto de profundas repercussões.

Plante

No quintal de um amigo, no sítio, nas calçadas ou até dentro do apartamento. Conheça os métodos.

Por semente

Em primeiro lugar é preciso observar as árvores que estão dando sementes e colhê-las do maior número possível de exemplares da mesma espécie para preservar as características genéticas. É aconselhável anotar a data da colheita e a localização das matrizes para facilitar o recolhimento nos próximos anos.

Com as sementes em mãos, siga as orientações e plante-as logo, pois em geral sementes de árvores têm vida curta.

- √ Cada semente tem peculiaridades de manejo. No geral, sementes aladas, como as do ipê, precisam ter suas asas cortadas. As carnosas, como as da manga, precisam de um despolpamento, e as de revestimento rígido como as do guapuruvu, pedem quebra de dormência – uma espécie de defesa natural que toda semente tem. Para “despertá-las”, um método simples é lixá-las com lixa grossa de parede e, em seguida, mergulhá-las em água quente por um minuto, colocando água fria em seguida e deixando-as de molho por 24 horas, renovando a água.
- √ Despertadas, coloque-as em recipientes individuais (de mais ou menos 20 cm x 40 cm), com o seguinte substrato: uma parte e meia de terra, meia parte de areia fina e uma parte de adubo orgânico.

- √ Devidamente cobertas, regue-as suavemente, em dias alternados.
- √ Dependendo da espécie, uma semente florestal pode levar de três dias a um ano para germinar (a natureza vive outro tempo e não tem a mesma pressa que nós).
- √ Quando a mudinha atingir cerca de 30 cm de altura, leve-a para um local com maior incidência de luz. O transplante definitivo deverá ocorrer quando estiver com cerca de 80 cm.

Direto no solo

Somente na época de chuvas, o plantio por sementes pode ser feito direto no solo. Utilize a medida de 100 sementes nativas da região para cada metro quadrado, ou o método de “bolota”, que consiste em misturar 1 porção de sementes; 3 porções de húmus ou adubo orgânico bem curtido; 5 porções de terra vermelha ou preta peneirada; 2 porções de água. Agreque os ingredientes e faça as bolinhas com a mistura, deixando-as secar à sombra antes de plantá-las no terreno já roçado. Nem todas as sementes irão germinar - o que é considerado normal - mas a germinação vai acontecer.

Por muda

Caso opte por comprar árvores já estabelecidas, procure antes conhecer a flora da região e a adaptação das espécies ao clima e ao solo do local onde serão plantadas. Essas informações podem ser obtidas nas casas de agricultura das prefeituras, ONGs ambientais, universidades, por meio de pesquisa própria ou conversando com um bom viveirista. Observe os cuidados:

O berço onde será plantada a futura centenária deverá ter 40 cm de largura e profundidade, sempre com uma terra boa e adubada da metade para baixo.

- √ Colocada no solo, é hora da rega, que precisa ser constante, até que a planta cresça e possa se virar sozinha. Quando regamos com pouca água, as raizinhas não aprofundam, pois não encontram umidade, e assim sobem à superfície para se alimentar, prejudicando a sustentação da muda.
- √ Durante os primeiros dois anos, faça uma adubação complementar de seis em seis meses. Outra sugestão: para manter a umidade do solo, espalhe em torno das mudas uma boa camada de palha, folhas secas, grama cortada. Esse procedimento é válido também para as plantas adultas.
- √ Para plantio em calçadas (ver pág. 32), escolha árvores de pequeno ou médio porte e raízes curtas; perto da casa, cuidado com galhos longos ou com sombreamento em lugares frios; as de grande porte, longe das construções, e assim por diante.
- √ Em São Paulo, a prefeitura disponibiliza a Campanha Permanente de Incentivo à Arborização. Acesse www.prefeitura.sp.gov.br/viveiros, ligue para (11) 3887-6761 ou contate a administração dos parques municipais para maiores informações. As mudas, adequadas para cada caso, são doadas mediante um compromisso de adoção, que exige foto e metragem do local onde serão plantadas, bem como alguns documentos pessoais.

Dentro de casa

Mesmo dentro de um minúsculo apartamento podemos cultivar árvores. De acordo com os especialistas, elas não sofrem quando bem cuidadas. Para plantá-las, escolha vasos grandes, de barro ou cerâmica, que permitam boa oxigenação das raízes e que tenham furo de drenagem (onde colocamos pedrinhas para não entupi-lo). É necessário escolher uma espécie própria para ambientes internos, como fícus, palmeira, murta e árvore da felicidade, ou até mesmo frutíferas, como goiabeira, romã e jabuticabeira. De qualquer forma, todas vão precisar da luz direta de uma janela ensolarada ou de uma varanda.

*Segundo a ONU, não existe
qualidade de vida e redução
do estresse urbano sem,
no mínimo, 16 m²
de área verde por habitante.*

O desafio de replantar uma floresta

O Brasil é o país que tem a flora arbórea mais rica do planeta, o que significa que a natureza nos brindou com uma diversidade de espécies que não justifica um plantio restrito e limitado. No caso de refazer uma floresta, os especialistas recomendam observação: se o solo do terreno não tiver sido utilizado intensivamente, pode-se deixar a terra descansando para que ela própria se regenere e volte a ser uma mata no espaço de seis a dez anos. A quem queira fazer uma intervenção para auxiliar o processo, recomenda-se o plantio do maior número possível de espécies distintas por hectare, sendo 50% árvores de preenchimento (arbustos e árvores pioneiras de crescimento rápido e vida mais curta) e 50% secundárias tardias ou árvores de clímax, que precisam do sombreamento das pioneiras, levam mais tempo para crescer e duram séculos.

“Plantar diversificadamente é também pensar na fauna. Cada espécie frutifica numa época, e com isso os animais silvestres podem contar com uma oferta de alimento distribuída ao longo do ano”, conta o produtor de mudas e técnico florestal Marcos Bernardi.

Para ajudar ainda mais o ecossistema, a presença de plantas de característica colonizadora, como o abacaxi que hidrata o solo e a mandioca que o nutre e descompacta, será outro aliado benéfico na implantação da pequena ou grande mata. “Semear ou plantar mudas de árvores junto com outras espécies de plantas resulta numa saudável convivência para todas”, explica Thomaz de Almeida, especialista em restauração florestal e biólogo do IPE – Instituto de Pesquisas Ecológicas. Sugestão para um coquetel de amizade: abóbora, feijão-de-porco, crotalária, feijão lab-lab, feijão-guandu,

espécies frutíferas (mamão, araçá, pitanga, etc.) e árvores leguminosas, como angico, canafístula, ingá, monjoleiro, pau-jacaré. Existindo algum tipo de erosão ou estando o solo muito exposto, sem nenhum tipo de cobertura, Thomaz aconselha utilizar também sementes da família do milho, como o sorgo, adlai (lágrima-de-nossa-senhora) e outras que fixam nitrogênio no solo, como a famosa grama-batatais ou a grama-amendoim.

Havendo uma mata próxima do local a ser restaurado, implantar ou manter locais de pouso (árvores secas, por exemplo) para pássaros, aves e morcegos frugívoros é outro método que potencializa a regeneração natural. Esses animais se alimentam dos frutos das árvores, defecam e com isso estão semeando, dizem os especialistas, com uma eficácia admirável...

*“Uma árvore é um país. Um único galho
é capaz de abrigar milhares de tipos
diferentes de vida.”*

Maíra Morokawa,
engenheira florestal

Cuide

Ar e água poluídos, pouco caso, alterações climáticas... as condições não estão sendo nada favoráveis para as árvores, por isso é preciso dobrar os cuidados. Lembre-se de que árvore bem tratada hoje significa mais conforto para todos amanhã.

Banho desinfetante

Pouca gente sabe, mas dar banho nas árvores é um dos procedimentos mais benéficos para elas, principalmente para as que estiverem sobrecarregadas pela sujeira da poluição.

Para experimentar, providencie uma pequena escada, balde, água, sabão neutro, escovão, e esfregue-as limpando as impurezas impregnadas nos troncos. Depois de ensaboá-las, enxágue-as e lave-as novamente com um desinfetante, tipo creolina.

Esse banho é preventivo de doenças fúngicas e, segundo quem já o praticou, traz a sensação de uma união profunda com o reino vegetal. “Cuidar das árvores antigas ou jovens que existem em nossas ruas faz bem para todo mundo, para elas e para nós”, diz a cidadã paulistana Sueli Poeta. Moradora do bairro do Itaim-bibi, em São Paulo, Sueli observa o trabalho que toda árvore faz em prol da vida e afirma que cuidar delas é o mínimo que podemos fazer. “Olho para as espécies maltratadas que estão nas calçadas, nos parques e me proponho a

atender suas necessidades. Dar um banho refrescante, ajudar na cicatrização de suas feridas, aplicando-lhes algum medicamento antisséptico, ou simplesmente enviar um pensamento de amor a elas. O importante é estar na presença de uma árvore com o coração aberto para aprender.”

Poda sem dor

Remover galhos mortos, quebrados ou doentes libera as árvores de um peso desnecessário, mas só nesses casos o procedimento da poda pode ser realmente útil. Podar por podar reprime a expressão da planta, que sente dor assim como prazer.

Os cortes devem ser feitos rente ao tronco, com ferramenta afiada. Para auxiliar na cicatrização, recobrir a parte cortada com gotas de própolis ou cera-de-abelha, argila, gel da folha de babosa (*Aloe vera*) ou “frio asfalto”, uma espécie de piche, muito indicado, que pode ser comprado em lojas de material de construção.

Importante: Nunca corte ou encurte o ponteiro ou guia da árvore (galho central). Ela pode ficar “desorientada” em termos de crescimento e sustentação.

*“As árvores ficam felizes quando percebem
nossa atuação junto a elas”.*

Trigueirinho

Calçadas que estrangulam as árvores

Cimentar ou pavimentar as calçadas até encostar o revestimento do chão no tronco das árvores é uma medida anti-ecológica, considerada crime ambiental por dano à flora. Isso porque com o tempo esse “estrangulamento” pode ocasionar a morte das raízes por asfixia, além de não permitir que as heroicas espécies urbanas recebam aos seus pés a esperada água das chuvas.

A engenheira agrônoma Rosa Menegali, da subprefeitura de Pinheiros-SP, recomenda anéis circulares de um a dois metros ao redor das espécies, sendo que, a depender da largura do passeio, 60 cm x 60 cm seria a medida estrita.

“Quanto maior a área livre ao redor dos troncos, menos danos aos passeios públicos. As pessoas acham que, cimentando as calçadas, irão conter o crescimento das raízes, mas é o contrário. São as raízes superficiais que levantam o piso. Tendo um mínimo de área livre, a árvore pode lançar raízes profundas, permitindo calçadas mais lisas e uniformes”, alerta.

E o que fazer se você tiver uma árvore nesse estado de sufoco ou reconhecer algum caso? Rosa aconselha: “Se a árvore estiver na frente de sua casa ou estabelecimento, a própria pessoa pode solicitar os serviços da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, da subprefeitura ou ela mesma abrir o espaço (que pode ser preenchido com terra adubada para abrigar um jardimzinho) desde que não danifique a árvore. É uma medida muito simples e não custa quase nada. Tomar esta iniciativa é um grande favor que qualquer um pode prestar.”

No caso de a árvore se encontrar na calçada do vizinho ou em qualquer outra situação que exija cuidados, o melhor

é conversar com o responsável pelo local, explicando-lhe o dano que está causando, às vezes involuntariamente.

Se a providência não for tomada, proceda acionando a Secretaria do Verde ou a subprefeitura correspondente ao bairro.

Na capital de São Paulo, contate o 156 ou o DGD – Departamento de Gestão Descentralizada: (11) 3263-0106.

Nos demais estados, ligue para a Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Também são considerados crimes ambientais com as árvores:

- √ Podas drásticas sem acompanhamento técnico autorizado.
- √ Colocação de pregos para a instalação de cartazes, enfeites de Natal, etc.

“Antigamente, a terra estava cheia de árvores gigantescas. À sombra dos seus ramos, todos os homens conviviam em paz e possuíam a sabedoria e o conhecimento”.

do livro "Evangelho Essênio da Paz",
Editora Pensamento

AS ÁRVORES EM NÓS E EM NOSSO DIA A DIA

IRMÃ DE SANGUE

Uma informação que nos irmana. A estrutura molecular do pigmento verde da clorofila é idêntica à estrutura molecular do pigmento vermelho da hemoglobina do sangue humano. A única diferença está em um átomo: na clorofila, ele é de magnésio e, no sangue, de ferro. Talvez por isso, quando tomamos um suco verde pela manhã ou fazemos uma caminhada junto ao verde nos sentimos tão bem. Nosso sangue deve ficar numa felicidade enorme, pois está recebendo alguma coisa que o complementa, ou seja, está recebendo o verde que no fundo é ele mesmo. É interessante notar que, na arte, o verde e o vermelho são cores complementares. Sabemos agora que essa união não acontece só na arte. Nós precisamos do verde para viver porque o nosso sangue precisa de oxigênio. As árvores, mais uma vez, se fazem vitais.

A ÁRVORE É PAPEL

Você sabia que:

- √ Se um milhão de pessoas reaproveitarem o verso da folha de papel para escrever, a cada mês uma área de floresta equivalente a muitos campos de futebol poderá ser preservada?
- √ Quando colocamos na lixeira uma folha de papel ainda aproveitável, às vezes com apenas uma ou duas palavras escritas, alimentamos demasiadamente o lixo das casas brasileiras, que por si já é composto de muito papel, material que exige grande volume de água para ser eventualmente reaproveitado?

Então, temos dois passos a dar: economizar papel e, sempre que possível, optar pelo reciclado. A fabricação de uma única folha traz repercussões significativas quanto à economia de água e energia elétrica, sem falar que uma tonelada de suas aparas, nas gráficas, chega a poupar a vida de inúmeras árvores.

E a reciclagem começa na seleção do lixo, em casa, com as crianças, com os vizinhos. Se nos conscientizamos, tudo acaba sendo motivo para ajudar o planeta a respirar melhor e a ter um pouco mais de água disponível.

Como diz o Papa Francisco na carta encíclica *Laudato Si*: “O desperdício da criação começa onde já não reconhecemos qualquer instância acima de nós, mas vemos-nos unicamente a nós mesmos.”

Questões urbanas

COMPREENSÃO CURA INDIFERENÇA

“Um dos principais problemas sofridos pelas árvores hoje é a falta de interesse. As árvores são tratadas como uma 'coisa' que está ali em pé. Há uma indiferença, uma falta de atenção para com elas. Outro dia o faxineiro do prédio onde moro sugeriu que cortássemos o belo jacarandá-mimoso que está na porta do edifício, pois suas flores, ao caírem na calçada, estavam dando mais trabalho para ele varrer. Imediatamente chamei pela inteligência dele. Não o critiquei nem julguei. Disse-lhe apenas que tinha certeza de que ele conhecia um pouco de biologia; que sabia a importância que uma árvore tem nas grandes cidades, no sentido de ajudar a despoluí-la; que ele sabia que uma flor se transforma em semente e que sem sementes, não temos mais árvores no mundo. Chamei também pelo seu senso de beleza. Será que ele preferia áreas totalmente cimentadas, sem um verdinho, ou será que gostava de ouvir um pássaro cantar, sentir um aroma agradável de flor e sentar-se sob uma sombra refrescante em dia de calor intenso? Ele parou, pensou e ficou tão orgulhoso por se sentir inteligente que esqueceu um pouco da vassoura”.

Sônia Maria de Oliveira,

81 anos

Um Simples Alerta:

FALTAM PASSARINHOS, SOBRAM PERNILONGOS

“Quem mora em qualquer parte do Brasil está convivendo com milhões de pernilongos. Seca? Efeito estufa? Lixo? Falta de passarinho?”

Ops! Falta de passarinho? Isso mesmo! Um passarinho come muitos pernilongos por dia. Com a falta deles, os pernilongos fazem a festa em nossas casas.

Faltam passarinhos por causa de desmatamento? Um pouco. Faltam passarinhos por causa dos venenos colocados nas plantações? Isso também contribui. Esses venenos agrícolas são verdadeiras armadilhas para eles, que os comem e depois morrem envenenados.

Faltam passarinhos porque a casa de cada um de nós está cada vez mais antiecológica? Sim, senhor!

"Como assim?" Você me pergunta: "Minha casa está cada vez mais antiecológica? Por quê?"

Faz tempo que tenho notado esse fenômeno. São quatro as mudanças fundamentais no quesito 'jardim':

- 1) Cada vez mais, as casas estão impermeabilizadas, ou seja, progressivamente os lugares onde existiam plantas (grama, jardim, árvores, etc.) estão sendo cimentados. Isso diminui, obviamente, os espaços onde os passarinhos e outros animais podem encontrar abrigo, alimento, etc.

- 2) As grandes árvores em frente das casas fazem sombra, refrescam a casa, mas geram folhas (sujeira, segundo algumas

donas de casa) e diminuem a iluminação dos postes de luz. Ruas com muitas árvores grandes são mais escuras. Por causa do medo de assalto, as árvores, principalmente as grandes, estão sendo cortadas ou não substituídas quando morrem. Ganha-se em luz e em menos 'sujeira'.

Hoje são comuns casas sem árvores na frente. Andei por três bairros do interior de São Paulo neste domingo e todas as árvores de grande porte que vi são árvores antigas, plantadas décadas atrás. Nada de árvore de grande porte plantada recentemente. Quando são plantadas, são árvores de pequeno porte e, praticamente, nunca árvore frutífera.

3) Existem poucas áreas públicas e estas estão com poucas ou sem árvores e arbustos nativos. Isso é importante! Os passarinhos de sua região estão adaptados a comer frutos de árvores nativas. Por isso é vital que essas árvores (arbustos, etc.) tenham preferência na hora de serem plantadas. Dezenas delas estão desaparecendo. Quando foi a última vez que você comeu bacaiuva? Talvez você nem conheça essa fruta, tão consumida há 60 anos.

Hoje, com a internet, qualquer um pode descobrir quais são as plantas nativas de sua cidade, arrancar o cimento do quintal e fazer um belo jardim e ter a alegria de alimentar outros seres vivos.

4) A estética preferida nos jardins atualmente gera um deserto verde: coqueirinhos, coqueirinhos, mais coqueirinhos. Para quebrar um pouco a monocultura de coqueiros, colocam-se outras plantas que não produzem frutos nem flores nem dão abrigo aos animais, ou seja, um deserto verde.

Tudo isso diminui a quantidade de alimento e abrigo para os passarinhos. Diminui a quantidade deles, que se alimen-

tam de pernilongos, que vão à sua casa para picá-lo, que o fazem acordar à noite e colocar veneno nos quartos para você e sua família se intoxicarem.

Está na hora de cada um assumir a responsabilidade de transformar a própria casa em uma área onde a Ecologia seja respeitada”.

De um atento observador

“Como o Pai Celestial tem amado todos os seus filhos, assim amaremos as árvores e cuidaremos delas, pois as árvores são nossas irmãs e, como irmãos, devemos de amar-nos e guardar-nos uns aos outros”.

“Evangelho Essênio da Paz”,
Editora Pensamento

Gente que ama as árvores

CLAMOR – “Os rios e as árvores clamam: Olhem-me! Façam alguma coisa. Nem que seja rezar por mim.” Nina Rosa, defensora dos animais e da natureza.

COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA – “Existe um livro de Peter Tompkins e Christopher Bird, ‘A Vida Secreta das Plantas’, que encabeçou listas de best-sellers nos EUA. O tempo todo, esses dois cientistas trazem provas muito bem embasadas de que as plantas são seres sencientes, têm inteligência e vontade, memorizam experiências de prazer e de dor, comunicam-se conosco. E não se trata de misticismo, mas de uma verdade científica.” Thomaz Chagas de Almeida, biólogo.

VALOR ANCESTRAL – “A relação que existe entre as árvores e nós, seres humanos, é conhecida desde tempos imemoriais. Elas chegaram ao planeta muito antes que os homens, prepararam o terreno e ainda o mantém. Reconhecer esse incontestável valor é permitir que a vida prossiga em todas as suas formas.” Santo Luizes Campos, advogado.

UMA ÁRVORE É UMA FAMÍLIA, UM LAR, UM PAÍS – “Recentemente um grupo de cientistas ambientalistas detectou a presença de milhares de tipos diferentes de vida em um único galho de árvore. Líquens, musgos, micro-organismos, minúsculos insetos vivem dessa simbiose. Quando plantamos uma árvore, estamos implantando uma usina de vida. E quando as destruímos, eliminamos possibilidades para uma infini-

dade de pequenos seres continuarem a existir. As consequências vão chegar até nós.” Maira Morokawa, engenheira florestal

ÁRVORES E ALIMENTOS – “Precisamos de uma mentalidade florestal que contemple o plantio de árvores junto com áreas de cultivo. Não precisamos destruir para termos o que comer. É o contrário.” Anselmo Hess, agrônomo

EQUILÍBRIO MENTAL – “As árvores nos dão paz e são verdadeiras guardiãs de nossos estados mentais. Sem a presença delas, os problemas psíquicos aumentariam de forma irreversível.” Luzia Serdano, psicóloga.

CRIANÇAS – “Em escolas da Suécia, foram testados a capacidade motora, cognitiva e o poder de concentração das crianças. As que tinham contato com o verde e com as árvores se mostraram mais calmas, concentradas, com maior capacidade para aprender e brincar sem conflitos.” Beatriz Fedrizzi, doutora em paisagismo pela Swedish University of Agricultural Sciences.

AMIZADE – “Eleja as árvores para serem suas grandes amigas. Partilhe a vida com elas. Pense junto delas. Cuide delas como se fossem as suas melhores confidentes.” Dorothy Maclean, escritora.

CONSCIÊNCIA INDÍGENA – “Para os ocidentais a noção de uma árvore como espírito é um conceito difícil de entender... O universo está vivo. Portanto, ver um índio conversando com uma árvore não significa que ele tenha problemas mentais;

pelo contrário, ele é um cientista engajado em uma pesquisa!”
Dr. Pam Colorado, índio norte-americano.

ALERTA – “Nossa cegueira está nos levando a destruir, implacavelmente, as florestas remanescentes do planeta. E ainda há árvores aí para nos darem os últimos sinais de alerta antes que seja tarde demais! Algo ainda pode e deve ser resgatado, com urgência, dentro e fora de nós.” Dr. José Maria Campos (Clemente), médico e pesquisador.

A VIDA ESTÁ NA SOMBRA – “Tudo o que plantamos na horta, à sombra das árvores, fica mais bonito, verdejante. Como se pusesse por água abaixo o conceito de que precisamos de um sol abrasador para obter um pé de alface. A vida hoje necessita do sombreamento refrescante das árvores!” Tânia Soares, historiadora e agroecologista.

UNIÃO – “Existe uma importância de colaborarmos não só com a natureza, mas também entre nós, seres humanos. Não existe melhor adubo para uma árvore do que ela sentir essa união entre nós.” Cynthia Oliveira, ambientalista.

CORAGEM – “Do que eu mais gosto nas árvores? Da coragem!” Bruno Steinnert, 9 anos

MATERNIDADE – “As árvores são mães de todas as plantas.”
Clarissa Toledo, 7 anos

SABEDORIA – “As árvores sempre falaram comigo. Estar em uma floresta antiga e majestosa é sentir imediatamente a presença da verdadeira sabedoria.” Bill McKibben, escritor e professor do Middlebury College

SENSIBILIDADE – “O homem sensível, quando angustiado, procura com frequência voltar-se para a Natureza: ir a um bosque, a uma floresta, a um parque ou até mesmo a um pequeno jardim. Por quê? É um ato instintivo. Ele necessita de ajuda, de esperança, conforto, orientação ou paz. O impulso é verdadeiro, é uma resposta a uma orientação de sua alma.” Paul Brunton, escritor e filósofo inglês

LIBERTAÇÃO – “Dependemos da natureza não apenas para nossa sobrevivência física. Precisamos dela também para mostrar-nos o caminho para dentro de nós, para libertar-nos da prisão da mente. Esquecemos o que as árvores, as pedras e os animais ainda sabem. Esquecemos como ser – ser calmos, ser nós mesmos, estar onde a vida está: Aqui e Agora.” Eckart Tolle, escritor best-seller, autor de “O Poder do Agora”

“A consciência das árvores e a consciência humana estão entrelaçadas.”

Venerável Dhyani Ywahoo,
ancião cherokee e instrutor de Budismo Tibetano



POEMA DA ÁRVORE

Carlos Balpa - poeta e publicitário

Árvore,
que para tudo é sustento,
e a quem ninguém agradece.

Aqui a cumprimento,
aqui rogo-lhe uma prece.

Árvore,
que é atestado de vida no mundo,
que mantém os ciclos vitais desta nave,
seja um dia, para nós, como um culto,
seja um dia, para nós, como uma chave
que abrirá o coração do homem.



UMA ORAÇÃO ÀS ÁRVORES

do livro "O Evangelho Essênio da Paz",
Editora Pensamento

Árvore Sagrada, dom divino da Lei!
Tua majestade reúne todos aqueles que se desgarraram
do verdadeiro lar, que é o Jardim da Irmandade.
Todos os homens voltarão a ser irmãos
debaixo dos teus ramos desfraldados.
Como o Pai Celestial tem amado todos os Seus filhos,
assim amaremos as árvores e cuidaremos delas.
As árvores que crescem na nossa terra, assim as guardaremos
e protegeremos, para que cresçam altas e fortes
e encham de novo a terra com sua beleza,
pois as árvores são nossas irmãs, e, como irmãos,
havemos de amar-nos e guardar-nos uns aos outros.

AS ÁRVORES E SUA CONSCIÊNCIA

Frases de Trigueirinho,
retiradas de CD com o mesmo título

- As árvores são como uma presença dévica, uma presença construtora.
- Observar as árvores do ponto de vista de alguns sentimentos.
- Esta presença é pacífica e grandiosa.
- É algo que eleva nossa aspiração se a observarmos bem.
- Estabilizam-nos em muitos sentidos. Então, se convivermos com uma árvore fraternalmente, vamos passar por curas.
- Pinheiros, ciprestes e cedros são árvores muito evoluídas; existem ali espíritos de alta evolução que os animam.
- Na realidade, o que está por trás dessa evolução das plantas é um outro reino.
- São os devas que estão ali na forma de árvores.
- Ali nós estamos diante de devas.
- Um pinheiro se sente como um guardião da área, alguém que está nos protegendo.
- Você pode ter uma paisagem sem árvores, mas o deva pode estar ali.
- Quando emitimos amor à paisagem, o deva da paisagem vai trazendo os devas das outras plantas.

- Os devas dizem que, se nós humanos nos lembrarmos de tudo isso, as árvores encontrarão no nosso amor por elas um motivo para trabalhar mais internamente.
- Se elas perceberem nosso interesse por tudo isso, poderão trabalhar de modo mais sutil.
- Nós teríamos que pensar positivamente junto das árvores. Existe um mecanismo interno delas de absorver nossos pensamentos e de perceber nossa intenção. Elas compreendem nossa presença e, segundo nossa presença e nosso pensamento, ampliam seu trabalho interno.
- Podemos estar imersos em uma floresta que não é física.
- Se a consciência humana for despertada para isso, acontecerá um clima favorável para os devas trabalharem.
- A nossa mente deve abrir-se para essas coisas, senão fica um trabalho com a terra só material e exaustivo.
- Se tivermos um pinheiral, teremos um conjunto muito importante que atuará como protetor daquela área. Proteção que, no plano astral e no plano etérico, pode ser muito ativa.
- Se tivermos sensibilidade para com as árvores, elas conseguirão atrair certas forças do espaço e, pelas raízes, injetarão essas substâncias na terra, regenerando a vida do solo.
- As árvores representam também a regeneração da terra. Você não pode regenerar a terra sem árvores.
- Elas captam, transmutam e injetam na terra muitas substâncias. E fazem isso com calma, vigor e continuidade.
- Trabalham o tempo todo e estão sempre calmas, louvando a natureza e o seu próprio trabalho.

- Os pinheiros, quando em grupo, se sentem como a pele do planeta; a pele do planeta é a consciência dos pinheiros.
- A pele é aquilo que protege.
- O pinheiro tem a consciência de estar melhorando o mundo.
- Árvores ajudam o homem a manter equilíbrio mental.
- Esses seres, com aquilo que eles transmitem e transmutam, têm uma ação em nosso plano mental.
- Árvores podem funcionar como verdadeiro tratamento psiquiátrico.
- “O melhor serviço que vocês podem nos prestar é o de reconhecer-nos e levar nossa realidade à consciência humana”, dizem.
- Temos que despertar e explicar essas coisas às pessoas.
- “Gostaríamos de nos comunicar mais com os seres humanos para despertá-los para as leis divinas.” Através do contato com uma árvore, estamos também em contato com a energia divina.
- A natureza está consciente dos nossos corpos. Uma árvore pode ter consciência do nosso corpo astral. Percebe nossas reações.
- Hoje teríamos que reabilitar essas coisas, pelo menos no mundo de nossos sentimentos.
- Os devas se retiram se não são aceitos. Se lidarmos com a terra só para ela produzir, ficaremos com tudo plantado, mas ficaremos áridos, sem alma.
- Para uma escola onde era gerada muita energia mental, foram enviadas muitas árvores para balancear esse estí-

mulo. Veja que inteligência. Vários devas de árvores foram convocados para colaborar com aquela situação em que faltava tudo o que não era mente.

- O cedro modera o ímpeto humano.
- Uma pessoa muito impulsiva, no meio dos cedros, passa por uma cura.
- Quando o cedro percebe nossa aspiração a evoluir, fica especialmente transmutando aquilo que impede essa aspiração a se realizar.
- Estamos diante de uma irmandade que nos compreende.

ÁRVORES E MAIS ÁRVORES, NADA PODE SER MAIS VITAL PARA A VIDA

Este livreto nasceu de um profundo respeito e admiração pelo verde e como um convite: vamos plantar árvores e mais árvores e cuidar de todas as que já existem. Especialmente das mais antigas, que estão nas praças de nossas cidades, nas ruas e avenidas e em todo lugar, com a graça de Deus. Vamos fazer jus a essa graça! Sabemos plantar, sabemos como cuidar, podemos ter nossas próprias inspirações e quem sabe um caderninho para registrar o número de árvores que plantamos, como foi, quais as dúvidas. É preciso fazer a parte de muitos e dar condições a muitos de fazerem a sua parte na regeneração do planeta. As árvores são a pele da Terra e, como nenhum ser vivo sobrevive sem a pele, precisamos plantar árvores e cuidar delas.

Procure a árvore certa e faça a sua parte!

Partilhe seu trabalho conosco:
projetoanjosverdes@gmail.com

PARA SABER MAIS:

Livros de Dorothy Maclean:

O Chamado das Árvores, Irdin Editora – www.irdin.org.br

A comunicação com os Anjos e os Devas, Editora Pensamento
- www.pensamento-cultrix.com.br

Sites

www.callofthetrees.com / www.treesforlife.org.uk

Sementes

www.clubedasemente.org.br

Mudas

www.bioverde.com.br

CDs da Irdin Editora disponíveis para download:

As árvores e sua consciência

As plantas, as flores e nós

Sabemos o que é a natureza?

Irmã Árvore

A sutil construção de um novo mundo

Amorosos sinais de alerta

Biodiversidade e solo vivo

E outros.

Veja em: www.irdin.org.br



IRDIN

A serviço da ampliação da consciência



Anjos Verdes é uma oferta de Chara

 JARDIN
EDITORA